

Pediatria Ambulatória | Caso Clínico

EP-357 - (1JDP-9991) - QUANDO A OBSTIPAÇÃO NÃO É O QUE PARECE: RELATO DE 2 CASOS

Teresa Botelho¹; Daniela Ribeiro²; Luana Silva¹; Carolina Duarte²; Maria Manuel Flores²

1 - Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Serviço Pediatria, Centro Hospitalar Baixo Vouga

Introdução / Descrição do Caso

A obstipação é um problema com elevada prevalência em Pediatria e que motiva um grande número de observações em Consulta de Pediatria Geral (CPG) e no Serviço de Urgência (SU).

Adolescente de 17 anos, internada num Serviço de Pediatria por dor abdominal associada a obstipação. Teve alta sob terapêutica com laxante osmótico e encaminhada para CPG. Em consulta, após anamnese, apresentava perda ponderal de 13% em 3 meses, fadiga e hipersudorese noturna com 1 mês de evolução. Realizou avaliação laboratorial e imagiológica, salientando-se um rastreio positivo para doença celíaca (anticorpo anti-Transglutaminase IgA >10x limite superior do normal). Aguarda realização de endoscopia digestiva alta.

Criança de 8 anos, trazida ao SU por dor abdominal associada a ausência de dejeções nos 3 dias anteriores. História conhecida de obstipação, sem terapêutica habitual. No SU apresentava-se taquipneica, pálida, com massa palpável na fossa ilíaca esquerda e dor abdominal generalizada. Por manter a clínica após dejeção volumosa e por percepção de hálito cetónico realizou doseamento de glicémia e cetonémia capilares. Foi feito o diagnóstico de diabetes *mellitus* inaugural com cetoacidose grave, sendo transferida para Unidade de Cuidados Intensivos por agravamento clínico progressivo.

Comentários / Conclusões

A maioria das obstipações tem origem funcional, mas a presença de sinais de alarme deve motivar investigação adicional. A incongruência entre as queixas e o exame objetivo ou a ausência de resposta com a terapêutica adequada, deve levar-nos a questionar o diagnóstico. Em ambos os casos, apesar de história prévia de obstipação e clínica compatível com agudização, a avaliação global e a atenção focada nos sinais de gravidade foram essenciais para um correto diagnóstico.

Palavras-chave : obstipação, doença celíaca, diabetes mellitus, cetoacidose